4.º ANO LISBOA—SEXTA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 1924 N.º 1131

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.
Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: C. 3:195
Redacção: C. 3:194
Endereço telegrafico: DIBOA

É O seguinte o programa oficial do luto nacional de segunda-feira proxima, por motivo da morte do glorioso aviador Sacadura Cabral e do desditoso cabo José Pinto Correia:

«**8 horas,** todos os navios e estações de Marinha içarão as bandeiras a meia adriça. Todas as guarnições dos navios e estações de Marinha vestirão de azul e não haverá trabalho. Os navios e unidades mandarão um destacamento á Direcção da Aeronautica Naval, a fim de prestar culto á memoria dos desaparecidos. Na referida direcção haverá uma formatura em que tomarão parte a força da Aviação e todos os destacamentos ali concentrados. Comparecerão todos os oficiais da Armada, disponiveis, devendo assistir ao acto o sr. ministro da Marinha.

A's 11,30, devem estar convenientemente formados todos os destacamentos.

A's 12 horas, o navio-chefe salvará com 13 tiros, tendo em conta que o comandante Sacadura Cabral era condecorado com a Gran-Cruz da Torre e Espada.

A esta hora, todos os oficiais e destacamentos concentrados na Direcção da Aeronautica Naval tirarão os bonés, mantendo-se, durante 2 minutos, numa atitude de recolhimento.

Depois, o minstro da Marinha e um oficial da Aviação Maritima farão alocuções sobre os dois herois mortos.

Ao sol posto, terminarão as honras funebres.

A Marinha convida o Exercito a fazer-se representar nestas manifestações.»

* * *

OS espanhois vão festejar Camões, em Madrid, consagrando-lhe as homenagens que a sua obra merece.

Não podemos deixar de lhes agradecer tal gentilesa.

Os *Lusiadas* são o mais nacional de todos os nossos livros, e por isso mesmo podem ser lidos, admirados e comentados em toda a parte.

O lirismo de Camões, porém, é puramente pessoal—a historia da sua sensibilidade.

Para o entender bem, torna-se indispensavel não só ser português, mas principalmente poeta.

Ha entre nós quem consiga compreender os *Lusiadas*, sem perceber, por exemplo, os sonetos camoneanos.

Os espanhois, seja dito em abono da verdade, são em todo o mundo o unico povo, depois de nós, que pode aspirar a ler os versos liricos de Camões, sem receio de ignorar o drama amoroso de sua vida.

* * *

ARCHER de Lima acaba de prestar uma bela homenagem a Eça de Queiroz, reunindo num volume, que a «Portugalia» editou com carinho, trabalhos ineditos que enviou, na sua qualidade de consul de Portugal, ao ministerio dos Estrangeiros, bem como certos apontamentos ainda desconhecidos do publico.

Intitula-se *Eça de Queiroz, Diplomata.*

Da sua leitura, que é sempre interessante, vê-se que o autor da *Reliquia* sabia versar com grande competencia outros assuntos que não os literarios. O livro é enriquecido com muitas ilustrações.

* * *

PARTIU hoje para Madrid, onde vai assistir á consagração da Espanha a Camões, o nosso querido camarada Artur Portela.

MONOPOLIOS

O governo, que ha quinze dias tem estado de oratorio em S. Bento, pensa em acabar com os dois monopolios, fosforos e tabacos, por entender que eles não são vantajosos nem para o Estado nem para o consumidor.

E' seu proposito levar, quanto antes, ao parlamento duas propostas de lei tendentes a criar um outro regime para a sua exploração.

Conseguirá ele vencer as muitas e tenazes resistencias que lhe vão saír ao caminho?

Estará realmente o Estado em condições assás desafogadas para sacudir as tutelas financeiras que até hoje lhe tiraram a liberdade de negociar?

Para responder a estas duas perguntas ninguem se encontra em melhor situação que o governo, visto que só ele conhece bem os elementos parlamentares com que pode contar para a aprovação das suas medidas, ao mesmo tempo que dispõe de informações seguras sobre o estado da fazenda publica.

O facto de se decidir pela supressão dos monopolios parece indicar que não tem receios de nenhuma ordem, quer pelo que respeita á sua duração no poder, quer pelo que respeita aos recursos do Tesouro.

O sr. dr. José Domingues dos Santos é um optimista e o seu optimismo avoluma-se de dia para dia, sobretudo fiado no efeito magico que as suas promessas vão tendo no meio das turbas.

Será ele capaz de promover o barateamento das subsistencias?

Não lhe faltarão os apoios de que necessita para terminar, com exito, o apuramento das responsabilidades dos varios sindicados protegidos por compadres?

O país que, quando da sua formação, encarou o novo governo com desconfiança, mantem-se actualmente na espectativa, aguardando que as promessas se convertam em obras.

Caso o país não venha a ser vitima de qualquer desilusão, o sr. dr. José Domingues dos Santos viverá ainda mais do apoio da opinião publica que do favor das Camaras.

Aconselhamos-lhe que evite com cuidado as chamadas transigencias que degradam...

Assim, por exemplo, reputamos de alta necessidade que faça discutir, com urgencia, a proposta que visa acabar com o monopolio dos fosforos, a fim de que não possam exercer as suas manhas vulpinas aqueles que nunca deixam de aproveitar-se da morosidade e incuria do parlamento, a fim de se instalarem em alongamentos provisorios e temporarios de concessões cujo praso findou.

Isto reduzido a termos claros quere dizer que o governo tem obrigação de habilitar-se a dar por findo o monopolio dos fosforos, em abril de 1925, sem que se veja obrigado a prorogações, sob o protesto de que nada está preparado para a «regie» ou para a produção livre.

Economia forçada...

—E' como lhe digo, meu pai não corta o cabelo ha dois anos.
—Usa então tranças?
—Isso sim... E' careca!

O SR. José Luiz Ribeiro, dono de *A Paleta de Ouro*, é depositario de varios livros de ensino, entre eles a *Historia da Arte*, do jovem pintor e professor Leitão de Barros.

Não ha muito tempo, uma livraria de Coimbra requisitou-lhe alguns exemplares desta obra, que lhe foram enviados.

O destinatario, porém, alegando que houve grande demora na remessa, não levantou a encomenda, pois a abandonou na estação de Coimbra.

Um mês depois, que se passa?

Foi posta em leilão a mercadoria, sem o mais ligeiro aviso ao remetente, sendo arrematada por 10$10, apesar de conter 20 volumes, no valor de 400$00.

No dia seguinte, eram estes oferecidos, nas lojas da Baixa, á rasão de 15$00 cada, e, segundo nos informam, pelo proprio arrematante, que é empregado na secção dos leilões da C. P., em Santa Apolonia.

Como tudo isto parece revelar a existencia dum serviço mal organizado, chamamos a atenção da pessoa que nele intervem com mais autoridade e competencia.

* * *

É MARCADO o progresso da revista *De Teatro*, que ha dois anos se mantem com grande exito no nosso meio. O numero 26, agora publicado, é um exemplar que honra a sua direcção. Entre os artigos, ilustrados e com muitas caricaturas, devidas ao lapis inconfundivel de Amarelhe, destacam-se os de Santos Tavares, Roque da Fonseca, Mario Duarte, Orsini de Miranda, Gastão de Betencourt, etc.

Uma nova secção abrilhanta o numero: *Amadores Elegantes*, por Antonio Pais de Sande e Castro.

Publica tambem o texto completo da peça em 3 actos, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, *Cama, Mesa e Roupa Lavada.*

* * *

ESTE mês ainda se devem efectuar, nos três districtos criminais da Boa-Hora, 17 julgamentos por homicidio voluntario ou frustrado.

Como nós temos fama de povo bondoso e pacifico, recomendamos ás pessoas que alimentam tão simpatica crença que considerem todos estes crimes como perpetrados á sombra das suas virtudes.

* * *

O SR. dr. Filipe Mendes, ilustre chefe do distrito, manifestou ao governador de Sevilha as suas condolencias pela morte do notavel matador de toiros Manuel Garcia «Maera», tendo pedido ao consul de Portugal naquela cidade, para o representar no funeral do valente e inolvidavel artista.

* * *

O CHEFE do Estado visitou hoje, particularmente, a Embaixada do Brasil, onde apreciou demoradamente os admiraveis quadros do sogro do sr. dr. Cardoso de Oliveira, o grande pintor Pedro Americo.

* * *

O SR. Embaixador do Brasil, dr. Cardoso de Oliveira, oferece, no dia 16, um banquete ao sr. dr. João de Barros, ilustre ministro dos Negocios Estrangeiros.

* * *

O CENTRO Republicano Radical promove, no proximo domingo, pelas 14 horas e meia, uma romagem á campa do seu malogrado correligionario José Manuel Marmelada. O ponto de partida é o Rocio.

Pelo «sport»

FOOT-BALL

A Inglaterra bateu a Belgica

No terreno pertencente a West Bromwich, a Inglaterra venceu ante-ontem, facilmente a Belgica, por quatro bolas a zero.

Apenas oito mil espectadores assistiram ao encontro. Os ingleses desinteressaram-se quasi por completo do desafio.

Os vencedores dominaram sempre, e só o esplendido trabalho de Debie—guarda rêde da Belgica—livrou esta de maior derrota.

O campeonato de Inglaterra

Os ultimos resultados do campeonato de Inglaterra foram:

Arsenal b. Preston	4—0
Cardiff b. Aston Villa	2—1
Blackfurn b. Everton	3—0
Huddersfield b. Sunderland	4—0
Liverpool e Bromwich	1—1
Newcastle e Tottenhaur	1—1
Notts Forest e Birmingham	1—1
Sheffield b. Bolton	2—0
West Ham United b. Notts County	3—0

Em Espanha

Real União de Irun b. Barcelona	3-2
Sporting de Gijon b. Athletic Bilbao	2-1
Real S. San Sebastian e Deportivo Espanhol	1-1

BOXING

Dundee em Paris

Johnny Dundee, ex-campeão do mundo de «box», encontra-se em Paris ha três dias.

Fala-se insistentemente num novo encontro Dundee-Criqui. O ex-campeão francês parece disposto a voltar ao «ring» para se defrontar com o homem que lhe arrancou o titulo mundial.

AUTOMOBILISMO

O proximo Grande Premio Europeu

Está resolvido que o «Grand» Prix Automobilista da Europa seja disputado em Spa, na Belgica, em 1925.

O regulamento será analogo ao deste ano. Mas a comissão desportiva do «R. A. C. B.» pretende que em cada carro siga apenas o condutor.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=Ás 21,30=Concerto da Sociedade de Concertos.
Nacional=A's 21,30—«A bora do amor».
S. Luis=A's 21—«A Dança das Libelulas».
Politeama=A's 21,30=«E' preciso viver».
Trindade=Ás 21,15—«A Feiticeira».
Avenida=A's 21,15=«A menina do chocolate».
Apolo=A's 21,15=«A Cabana do Pae Tomaz».
Eden=Ás 21,30=«Bolo Rei».
Maria Vitoria=Não ha espectaculo.
Gil Vicente=Aos domingos e segundas feiras, ás 21 30 «D. Inês de Castro».
Coliseu dos Recreios=Ás 21=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 21=Variedades e cinema.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso.
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores.
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Eden Cinema=Rua do Alvito.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.

Maciste no Coliseu

O extraordinario atleta Maciste, que hoje faz a sua festa artistica no Coliseu dos Recreios, executará novos e emocionantes exercicios.

PELES

Confecções em todos os generos
Peles avulso para guarnições
Os nossos preços são sem competencia
Aproveite V. Ex.ª a ocasião para mandar modificar o vosso abafo. Temos pessoal habilitado e atelier proprio. Agradecemos uma visita a titulo de experiencia.

AU RENARD ARGENTÉ
Rua de S. Nicolau, 13, 3.°
C. 3915

PORTUGAL-BRASIL

"Se ainda não foi assignado um acordo comercial luso-brasileiro a culpa é só dos portugueses,,

DIZ

Carvalho Neves

Temos, uma vez mais, na tela da discussão as nossas relações comerciais com o Brasil. Desde ha quasi quarenta anos que andamos a desejar e anunciar um acordo comercal com a grande nação irmã e amiga. Chegámos o ano passado a conseguil-o. Tivémo-lo na mão, assinado pelo Brasil. Pois no dia em que o conseguimos — rasgámo-lo!

Anunciou o actual governo, na sua apresentação ao Parlamento, que «apressará a convenção comercial com o Brasil»; a proposito disto alguns senhores deputados manifestaram opiniões que quero registar:

O sr. Amaral Reis teria insinuado, pelo que me contaram, que Portugal se deveria desinteressar do Brasil, afirmando textualmente que o Brasil é para nós uma... panacéa...

Esta opinião do sr. Amaral Reis é uma prova da ligeireza com que os nossos homens publicos fazem afirmações menos sensatas que audaciosas, e confirma a desorientação em que vivemos a respeito dos interesses mais comezinhos do nosso paiz. O Brasil ainda o ano passado nos comprou mais de 30.000 toneladas de mercadorias no valor de mais de cento e cincoenta mil contos. Ha o direito de considerar, para nós, o Brasil uma «panacéa»?!...

Não temos estatistica organizada e em dia. Não podemos calcular a categoria do cliente que é para nós o Brasil, se bem que nem só pelo interesse devamos consideral-o, por que lá temos uma boa parcela do nosso sangue e a ele nos liga uma das mais formidaveis paginas da nossa historia. Pregunto apenas se será para desprezar um tal cliente...

Quiz porventura o sr. Amaral Reis significar que devemos pensar mais na nossa Africa do que no Brasil? Estariamos aí internamente de acordo. Nem o Brasil nos póde levar a mal que procuremos fazer agora em Africa o que no Brasil fizémos. Mas dê-nos o sr. Amaral Reis a formula de transferirmos para a Africa os trinta mil emigrantes que estão anualmente saindo do paiz para o Brasil e de lhe criar imediatamente condições de vida, de modo a tirarmos de Africa o produto que tiramos do Brasil. Essa formula não a dará o sr. Amaral Reis nem a dará ninguem, não só pela nossa reconhecida impotencia financeira, que não nos permite uma colonização inteligente, mas dispendiosa, como a fez, por exemplo, o Estado de S. Paulo, mas tambem porque o que nos falta em Africa não é a mão de obra, que exite lá e bem mais barata do que a que a metropole possa fornecer, mas capitais para emprezas agricolas a formarem nucleos que fiquem habilitados a receber a nossa colonização em mais larga escala.

Como fizemos nós o Brasil, senão com o escravo importado de Africa?

Opinião bem differente da do sr. Amaral Reis foi a do sr. dr. Nuno Simões, que alias deseja, como todos nós, o progresso da nossa Africa e parece que tem a ela interesses ligados. O distinto parlamentar teria apoiado o governo no seu proposito de ultimar uma convenção comercial com o Brasil; e teria acrescentado que se deve fazer uma convenção diferente da que na ano passado se fez, pois que aquela «já não consultava os interesses do momento». Muito bem. E' assim mesmo. E eu folgo tanto mais com a opinião do sr. dr. Nuno Simões quanto é certo que não trocámos qualquer impressão sobre o assunto e ele vem ao encontro justamente da doutrina do «Relatorio» que enviei ao ministerio dos Estrangeiros a proposito das conversações que em Julho ultimo eu estava mantendo com um representante do Brasil para a realização de um novo convenio que substituisse o que o ano passado «rasgámos», em bases de maior alcance para os dois paizes.

Mas então — dirão cá os nossos sabios — se podemos negociar um convenio de maior alcance, bom foi que rasgassemos o outro. Direi aos sabios que não foi bom e foi mais do que mau — por que foi «péssimo»! Em primeiro logar, pelas circunstancias que se deram e que tão mal nos colocaram perante o Brasil; em segundo logar, porque embora de pequeno alcance, esse convenio era, no momento, o que de melhor podeiamos conseguir, e já ha um ano gosariamos os seus beneficios. Era, principalmente, vantajoso para nós, não só pelas razões demonstradas no meu respectivo «Relatorio» como porque nos abria as portas a um convenio melhor, de mais vasto alcance, então já previsto e delineado para um ano depois.

Disse o no meu Relatorio e não me equivoquei, porque foi o proprio Brasil quem, expontaneamente, em Junho ultimo, honrou o Adido Comercial de Portugal com o convite para a troca de impressões preliminares com o fim de realizar novo convenio.

Este facto presta-se a considerações varias; mas, por agora, quero fazer apenas uma: ele prova, de uma maneira formal, que temos encontrado a melhor vontade; e formalmente desmente quem tem propalado que — «com o Brasil nada se póde fazer, por que o Brasil não quer»...

Afirmo que, pelo menos, de ha dois anos a esta parte, o Brasil tem demonstrado a melhor vontade de um entendimento commosco, e que se já não temos um acordo comercial em vigor, é por culpa nossa!...

CARVALHO NEVES
Adido Comercial no Brasil

SÓ COMPREM JOGO PARA O NATAL NA FELIZ

TABOLETA DA GUIA

3000 CONTOS E 1000 CONTOS

á venda na TABOLETA DA GUIA,
Rua da Palma, em frente á ourivesaria Cunha
Bilhetes a 820$00, quadragesimos a 21$00

GRANDE PALPITE nos numeros 5613 e 5615

Consultorio RUMINA
Doenças dos Olhos, Boca e Clinica geral.
Rua 1.° Dezembro, 101, 2.° — Telefone 3009 N.

Pianos Alemães
e o maior «stock» musicaes, tudos do Conservatorio, etc. Ao cambio actual 30 a 40 0|0 menos. A. Morais, Ltd.ª — Portas de Santo Antão, 128.

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro.
Calçada da Estrela. 13. 1.° Esquerdo

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma, 128

TEATRO SÃO LUIZ
Concertos BLANCH
Domingo, 14 — «Matinée»
5.° concerto de assinatura da
ORQUESTRA SINFONICA PORTUGUESA
dirigida pelo maestro Pedro Blanch
e 5.° do Ciclo Beethoviano.—A «5.ª sinfonia» de Beethoven.—«Ouverture» do celebre compositor português Domingos Bomtempo, 1.ª audição.—«Le Deluge», Saint-Saens, 1.ª audição.—«Sacko», Rimsky-Korsakoff.—«Crepusculo dos Deuses», «Viagem de Siegfried pelo Rheno» (2.ª audição) e «Tannhauser», Wagner.

DR. TOMÉ DE LACERDA
Clinica medica
Doenças do estomago, intestino e figado. Rua 1.° de Dezembro, 101, 2.°—Tel. N 3009

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa Vecchi Pinto Coelho, D. Maria Guiomar Ferreira Pinto Machado (Santo Tirso), D. Maria Augusta Viana de Lemos Feixoto e D. Maria Curry Cabral.

E os srs.:

Conde de Pinhel (Luis), dr. Baltazar Freire Cabral, Antonio Pereira Palha Blanco, Roberto Wanzeler Guedes e Luis de Lancastre de Freitas.

Diplomatas

O ilustre embaixador do Brasil e madame Cardoso de Oliveira, oferecem na proxima terça feira no Palacio da Embaixada, á rua Antonio Maria Cardoso, um jantar, para o qual já foram distribuidos os convites.

— No dia 18, realiza-se no palacio da legação da Alemanha, um jantar diplomatico, oferecido pelo ilustre ministro em Portugal.

— Partiu para o Cairo, o sr. Van-der-Goes, antigo ministro da Holanda em Lisboa, que acaba de ser transferido para essa cidade.

Casamentos

Está justo oficialmente o casamento da sr.ª D. Sofia Montmeremey Soares Ferreira, gentil filha da sr.ª D. Adelaide Mont'mcremey Soares Ferreira, e do sr. Vicente Julio Ferreira, com o distinto poeta sr. dr. Arnaldo Ferte, filho da sr.ª D. Claudina Augusta Correia Pinheiro Ferte e do sr. Ferte, já falecido.

O casamento deverá realizar-se por todo o proximo ano.

— Realizou-se, na residencia do sr. dr. Adriano Augusto Pimenta, no Porto, em capela artisticamente armada em uma das salas, o casamento de sua sobrinha sr.ª D. Laura de Castro da Silva Canedo, interessante filha da sr.ª D. Laura de Castro da Silva Canedo, e do tenente coronel de infantaria sr. Domingos Eugenio da Silva Canedo, já falecido, com o sr. Narciso da Silva Mates, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a sr.ª D. Amelia Paranhos de Almeida Pimenta, tia da noiva e de padrinhos os srs. capitão do Estado Maior de Infantaria Fernando de Castro da Silva Canedo, e o dr. Adriano Augusto Pimenta, respectivamente irmão e tio da noiva.

Celebrou o acto o reverendo monsenhor Artur Pinheiro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, que revestiu o caracter de grande intimidade foi servido, na sala de jantar da elegante residencia um fino «lunch», seguindo depois os noivos para Vizella, onde foram passar a lua de mel.

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

Nascimentos

A senhora D. Ilda Moutinho Machado da Cruz (Queluz), esposa do sr. Ruy Cisneiros Machado da Cruz (Queluz), teve o seu bom sucesso.

Mãe e filho estão de perfeita saude.

— Teve o seu bom sucesso a senhora D. Mariana Mascarenhas Valente Seixas Pereira, esposa do sr. Luiz de Seixas Pereira.

Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

Baptizados

Na paroquial egreja de Santo Antonio do Estoril, realisou-se o baptisado de uma filhinha da senhora D. Maria de Lourdes da Costa de Scasa de Macedo Sassetti e do sr. João de Freitas Branco Sassetti, tendo servido de madrinha a sr. D. Stella d'Avila de Freitas Branco e de padrinho o nosso collega na imprensa sr. Luiz da Costa de Sousa de Macedo de Freitas Branco recebendo a gentil creança o nome de Margarida Maria

Noites de arte

Termina ámanhã á tarde o praso de preferencia dos antigos assinantes e societarios, para a assinatura das dez ito receitas da magnifica companhia de opera francesa, que, no proximo mês de janeiro, se estreia em S. Carlos.

Como prometemos, continuamos hoje a dar mais alguns nomes dos artistas que formam o esplendido elenco, como mezo-soprano, teremos Creiza e Davelli, dois elementos de incontestavel valor, e ainda na parte feminina fazem parte as artistas Prazeres, portuguesa, primeiro premio do Conservatorio de Paris, Calas e Schneider, soprano e mezo-sopranos.

Concertos elegantes

No S. Luis

Para o concerto sinfonico de domingo, organisou o distinto maestro Pedro Blanch, um dos melhores programas em que figuram em primeira audição as belas paginas de Domingos Bomtempo e de Saint-Saens, as quais a orquestra, sob tão habil regencia, dará grande relêvo, completando o programa obras de Beethoven, Rimsky Korsakoff e Wagner. Com tal programa é de esperar que a tarde de domingo, neste teatro, seja elegantissima.

No Politeama

Para o primeiro concerto extraordinario da Orquestra Sinfonica de Lisboa, que no domingo se realisa neste teatro, sob a habil regencia do distinto maestro português Fernandes Fão, organisou o insigne artista um festival wagneriano, em cujo programa figuram as melhores composições do celebre artista alemão. A tarde de domingo, no Politeama, vai marcar decerto pela elegancia e brilhantismo.

Pontos de reunião

No Politeama

Estreia-se ámanhã, neste elegante teatro a notavel «tonadillera» Candida Suárez, rival da insigne artista Raquel Meller, que, conjuntamente com a engraçada comedia «E' preciso viver» pela magnifica companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, completa o espectaculo. A noite de amanhã no Politeama vai decerto marcar pela elegancia.

Agenda

Amanhã, a nossa sociedade «smart» dará «rendez-vous», de tarde, na «matinée» do Salão Foz, e á noite, na Trindade, primeira representeção, neste teatro, da peça «Idade de amar», pela actriz Palmira Bastos, e no Cinema Condes, «soirée» da moda.

De viagem

No «Sud-Express» de hoje, partiu para Paris, de onde deverá regressar na proxima terça-feira, o ilustre clinico sr. dr. Costa Sacadura, professor da Faculdade de Medicina.

— Partiu hoje para Madrid, no rapido, o sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, ilustre director delegado da empresa do «Diario de Noticias».

— Encontra-se em Lisboa, vindo do Porto, o sr. André de Moura.

A Photografia Brasil,
é a mais bem frequentada casa do seu genero
R. Escola Politecnica, 141
(a S. Mamede)

Um aperitivo no COLISEU

Tomar um café no estabelecimento da especialidade, situado junto ao atrio do Coliseu, é predispôr bem o espirito para um dia de contrariedades.

Portugalise os seus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma 128

COMPREM!!

SOBRETUDOS
CAPAS A' ALEMTEJANA
FATOS
SAMARRAS
GABOES D'AVEIRO
Ou mandem fazer na
CASA DAS TESOURAS
51, 51-A, R. Escola Politecnica, 53, 55

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.º D.
LISBOA
Telefone C.-587 Telegramas: *Melioseque*

PEBECO

Antiga pasta dentifrica alemã. Unica preferida em todo o mundo. Fabricação de P. BEIERDORF & C.º—HAMBURGO.

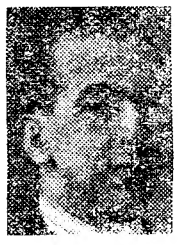
Preço de bisnaga, tamanho vulgar . . . . . 3$50
Preço de bisnaga maior . 7$00

A' venda na R. do Ouro, 102; R. da Palma, 7; Rocio, 8; R. Garrett, 64; R. D. Pedro V, 75; e em todos os bons estabelecimentos.

Descontos aos revendedores.

Unicos representantes e depositarios em Portugal

Coutinho Ribeiro & Vaz, Ltd.ª
Rua do Norte, 83, 3.º—Lisboa



PEREIRA
ALFAIATE
Fatos desde 380$00
Sobretudos desde 320$00
R. Prata, 266, 1.º

FATOS E SOBRETUDOS

Rigor da moda, a pagamentos. Rua da Escola Politecnica, 35, 2.º.

"SANTINITINE"
O MELHOR DE TODOS OS LICORES
DEPOSITO GERAL
70, 2.º—RUA AUGUSTA—70, 2.º
TELEF. C. 1196

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Propostas para a exploração dos bufetes das estações de Aveiro, Torre das Vargens, Elvas e Caldas da Rainha

Esta Companhia aceita propostas em carta fechada, para a concessão e exploração dos bufetes, acima indicados, durante o ano de 1925, devendo as mesmas ser endereçadas á Direcção Geral, na estação de Santa Apolonia, até ás 13 horas do dia 15 de Dezembro, com a designação exterior de «Proposta para a exploração do bufete da estação de....».

As condições da exploração em que são cedidos os referidos bufetes encontram-se patentes nas respectivas estações e em Santa Apolonia, na Divisão da exploração.

Lisboa, 2 de Dezembro de 1924.—O Director Geral da Companhia *Ferreira de Mesquita.*

A sorte grande do Natal está á venda no **PINA**
RUA DE S. PAULO, 75

EPISTOLARIO

Ponchielli

escreve ao tenor português

Antonio de Andrade

apresentando-lhe

o maestro Puccini

Desapareceu com Giacomo Puccini uma das fisionomias musicais de maior renome universal. O grande musico italiano possuia, como poucos, uma extraordinaria força de expressão—uma singular vehemencia lirica.

O ilustre autor da *Tôsca* e da *Bohemia* era muito cauteloso na escolha dos librêtos, acabando, muitas vezes, por recusar o que tinha aceitado com fervor. Um dos seus maiores sonhos foi musicar o *Crime do Abade Mouret*, de Zola. Porém, o grande romancista já tinha tomado compromisso com o compositor Brunean e com Massenet.

Giacomo Puccini desejou um dia ser cantado por um grande cantor e artista português, e nosso querido amigo, Antonio de Andrade. Manifestou esse desejo ao seu antigo professor Amilcar Pouchielli, auctor da *Gioconda*, que imediatamente escreveu ao distincto tenor português a carta que, a seguir, transcrevemos, e cujo original, para verificação, se pode vêr em casa de Antonio d'Andrade, calçada da Estrela, 73.

A opera *Le Villi*—a que a carta se refere, subiu á scena, pela primeira vez, no *Teatro dal Verme*, de Milão, em 31 de Maio de 1884, sendo a estreia de Puccini, e cantando Antonio d'Andrade a parte do tenor.

Tradução

Maggianico Domingo

Caro Antonio d'Andrade

O portador d'esta é o Maestro Puccini, que foi meu discipulo no Conservatorio. Este distinto moço é dotado de muito talento e tem quasi combinado o dar uma sua opera (Le Villi) no Dal Verme, mas desejaria que a parte do tenor fosse interpretada por si.

Junto portanto os meus rogos aos d'elle, e aos que minha mulher juntamente lhe faz, para que queira ter a amabilidade de assim o favorecer, pois são os primeiros passos da sua carreira e o amigo bem sabe quanto elles são dificeis e escabrosissimas para um jovem maestro compositor.

Confiado na sua muita bondade e que por isso não deixará de satisfazer os desejos do Puccini, antecipadamente lhe agradeço, felicitando-o tambem, de todo o coração, pelos seus merecidos sucessos.

Um affectuoso aperto de mão e digo-me todo seu

A. Ponchielli

Caro Antonio

Tambem eu com o maior interesse lhe peço que satisfaça este nosso triplo desejo, e creia sempre no nosso reconhecimento e amisade

Sua amiga
F. Brambilla Ponchielli

Veramon

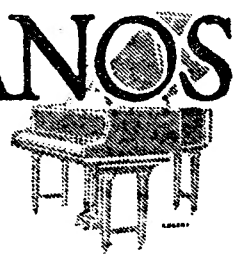
calma as dores

Veramon-Schering em comprimidos
é o melhor remedio especialmente contra as dores de cabeça e dos dentes.
Não faz sôno.
A'venda em todas as farmacias.

Um "cow-boy" no COLISEU

Selig, o admiravel "cow-boy" que está trabalhando no Coliseu dos Recreios, faz os mais admiraveis e prodigiosos exercicios da sua especialidade.

PIANOS



e
Autopianos
Rolos
Musicas
Gramofones — Discos
CASA OLIVEIRA --- Rocio, 56, 57, 58

POLICLINICA
DA
RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—4 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—11 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—1 1|2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Doenças das crianças—**Dr. Cordeiro Ferreira**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Analises chimicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

TINTAS
ATLANTIC
MARCA REGISTADA
PARA NAVIOS
e construção civil
T. do Corpo Santo, 21, 1.º---Lisboa
Tel. C. 3127—Teleg. Warps

Durante alguns dias
Grande liquidação
Por motivo de balanço
20 %
de desconto em todo o nosso sortido de fazendas para **fatos, sobretudos, vestidos e casacos.**

Esplendidas fazendas para fatos aos preços seguintes:

(Preços sem desconto)

19$50	32$50
25$00	37$50
28$00	39$50

Visitem os depositos dos fabricantes da COVILHÃ

Donas & C.ª
EM LISBOA: Rua dos Fanqueiros, 187, 2.º

Pedimos a maxima atenção para os numeros dos nossos depositos.

NO PORTO: Rua Fernandes Tomaz, 392 A.

GARAGE CONDE BARAO
DFS
Recolha de 180 automoveis
Venda e compra de automoveis
Oleos, gasolina, acessorios
Material electrico
Instalações electricas
Stock de lampadas «Philips»
Telefone: C. 5430
Telegrafo: *Garage Conde Barão*
Dias, Fonseca & Sotto-Maior, L.da
Largo do Conde Barão, 50—LISBOA

ARTIGOS ALEMÃES
Ferragens — Cutelarias — Quinquilharias
aos melhores preços do mercado
J. DORES
RUA DA PALMA, 115, 2.º — LISBOA

A Cidade

Victor Gonçalves, Lt.da
CHANGEURS * CAMBISTAS * CHANGERS
Compra e venda de moedas estrangeiras = «Coupons», papeis de credito a ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 * * * * * LISBOA

Chá das cinco

Dinheirissimo...

Ha dias, dizia me uma mulher do povo, referindo-se aos rendimentos de comerciantes e novos ricos:

—Oh! minha senhora! Aquilo têm *dinheirissimo*...

Não se póde dizer que a construção da frase e o superlativo empregado entrem nas regras do *bem falar*, mas definem, no pitoresco da sua observação, o que é o dinheiro de agora, para quem tem muito. *Dinheirissimo*... Um superlativo em que a quantidade prejudica a qualidade e bastas vezes a origem... Um dinheiro adquirido atropeladamente, gasto ainda em maior atropelo, emquanto é tempo. Não sabemos o que será o dia de amanhã. Talvez a conta de repartir seja ensinada a muita gente com maior resultado e menos benevolencia de que na escola...

Se assim fôr, parece-me que os comerciantes e os novos ricos terão feito para isso *mais* e *melhor* de que os proprios revolucionarios. Para adquirir essa certeza *historica*, basta colecionar noticias dos jornais...

Emfim, por emquanto, quem tem *dinheirissimo* que o aproveite, e quem o não tem faça a diligencia que o que possue seja do *bom*, ao menos moralmente, o que é uma elegancia como outra qualquer, embora subjectiva, ou *privativa*...

Contaram-me que um diplomata, homem de espirito, ficou um dia, num jantar, sentado junto duma milionaria, scintilante de joias e não conhecendo outros assuntos senão os que se relacionassem com os seus milhões: os seus palacios, os seus *yachts*, os seus automoveis, os seus quadros, as suas joias, os seus vestidos...

O diplomata ouvia-a sem interesse, quasi sem atenção, respondendo apenas o que ordenava a mais restricta polidez.

A milionaria percebeu e perguntou-lhe, francamente, qual o motivo porque se interessava tão pouco por todos os assuntos em que entrava *muito dinheiro*, se não achava, realmente, a melhor coisa da vida ter *muito dinheiro*... E o diplomata respondeu, sorrindo:

«—Oh! non madame. C'est si mal porté d'avoir tant d'argent!...»

Maria de Carvalho

JOSÉ LOUREIRO

CHEGOU DO RIO DE JANEIRO

Chegou hoje a Lisboa, a bordo do «Arlanza», o nosso compatriota e arrojado empresario sr. José Loureiro, proprietario do teatro da Trindade. Ao cais de desembarque, apesar da sua chegada não ter sido anunciada, foram muitos dos seus amigos esperá-lo, contando-se entre estes varios escritores, artistas, jornalistas, etc. José Loureiro, que mais

JOSÉ LOUREIRO

uma vez honrou dignamente o nome de Portugal no Brasil, onde é estimadissimo, teve ensejo, durante a ultima temporada que ali efectuou, de apresentar, nos principais teatros daquela Republica, as mais reputadas companhias estrangeiras, quer de opereta, quer de declamação, tendo sido egualmente notaveis as explorações das três companhias portuguesas que dali levou, Aura Abranches, Alves da Cunha e Antonio Macedo, cujos contractos foram prorogados. O distinto empresario vem preparar a proxima época do Brasil, disposto a firmar varios contractos, não só em Portugal como no estrangeiro, e tratar ainda do resto da temporada dos teatros Trindade e Sá da Bandeira, do Porto.

PORTUGAL ULTRAMARINO

A guerra

ás colonias

provocada pelos direitos em ouro

tem que terminar

QUANTO ANTES

O dr. Carlos Pereira, um dos mais solidos defensores do novo governo, é tambem um dos mais inteligentes deputados que têm ocupado o seu logar, defendendo os interesses economicos do País. Tendo o governo, na sua declaração ministerial, prometido uma união aduaneira com as colonias, quisemos ouvir a sua abalisada opinião sobre o caso, tanto mais que o assunto já por ele foi versado no Parlamento.

Preguntámos:

— Concorda com a prometida união aduaneira com as colonias?

— Apesar do problema estar apenas enunciado na declaração ministerial, entendo que a politica colonial a seguir deve basear-se de facto numa união aduaneira que permita a Portugal aparecer na actividade economica mundial como um valôr economico em que se integrem os valores parciais das suas colonias.

— Que se tem feito até hoje?

— Até hoje, o criterio protecionista de favor á actividade metropolitana, tem dominado toda a nossa politica, e por tal fórma exagerado que as pautas aduaneiras têm servido apenas ao desenvolvimento parasitario das industrias metropolitanas, sem atenção pelo desenvolvimento das colonias, como seria mister. Parece que tem havido o proposito de fazer permanecer as colonias num regime economico primitivo de troca natural.

—Como de troca natural?

—Por exemplo, ás riquezas florestais das colonias, que são imensas, a metropole tem permitido apenas que as colonias lhe mandem as madeiras em bruto, não cobrando direitos; mas, se as colonias tiverem a simples veleidade de as serrar em pranchas de determinada espessura, já terão de pagar direitos proibitivos em ouro, e se a sua veleidade chegar ao ponto de delas fazer moveis ou *praquets*, então será impossivel importa-las.

—Mas isto só quanto ás madeiras?

—Duma fórma geral podemos generalizar esta afirmação: assim, quanto a oleaginosas, recebemo-las quasi sem direitos, mas se a colonia quizer transforma-las, por exemplo, fazendo sabões, que Angola podia produzir de esplendida qualidade, não poderão vir fazer concorrencia aos nacionais, e a sua carestia se manterá. Como estes, podia dar-lhe exemplos ás centenas.

—Por isso...

—Por isso, urge acabar com este estado de coisas, assentando desde já, e antes de tudo, que as colonias não podem, nem devem, pagar direitos caros, como actualmente pagam, como se fossem paises inimigos. Não, esta guerra aduaneira tem de terminar.

E' um assunto complexo e melindroso mas urgente e necessario, e a simples promessa de uma união aduaneira nos garante que este governo se apercebeu do problema e está disposto a fazer acabar com a guerra de pautas em que vivemos com as colonias, em prejuiso tanto da metropole como delas. Os favores excessivos dados ás mercadorias metropolitanas, são tais e tantos que pelas fronteiras limites das colonias estrangeiras se tem feito um contrabando enorme, que é impossivel evitar.

—As consequencias...

—Passam os colonos a ser abastecidos pelas industrias estrangeiras, não em concorrencia com as nossas, mas em exclusivo detrimento delas, pelo não pagamento de direitos realizados através o contrabando que intensamente se realiza pelas suas fronteiras abertas. Já vê que prometer união, é prometer paz, concurso de interesses, e isto me basta para ter a certesa de que vai terminar o regime de guerra em que vivemos.

—Esse regime é...

—Dos direitos alfandegarios em ouro, contra as indicações do Parlamento, que pelas suas comissões tecnicas em varios pareceres e até nos das pautas alfandegarias aconselhou o governo a acabar com ele. Mas, não sei porquê, até hoje têm feito ouvidos de mercador.

A Companhia

Transatlantica Portuguesa de Navegação

O distinto capitão da Marinha Mercante sr. Pedro Ferreira Dias de Sousa, um dos membros da comissão organisadora da Companhia Transatlantica Portuguesa de Navegação, parte no proximo dia 15, no paquete *Andes*, para o Rio de Janeiro. Vai ali montar a agencia dessa companhia e da capital fluminense seguirá para outros Estados da Republica irmã, onde igualmente montará as agencias de que carece a nova companhia, cujo desenvolvimento, desde começo, se apresenta sob os melhores e mais felizes augurios.

Uso e porte de armas

O Club dos Caçadores Portugueses nomeou uma comissão, que poderá agregar a si todos os elementos que julgar necessarios, a fim de, junto do sr. ministro do Interior, tratar da modificação da portaria sobre o uso e porte de armas, que obriga a possuir uma licença para cada arma.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

HOJE POLITEAMA
'É PRECISO VIVER!'

Chegou hoje

o comendador Alexandre Herculano Rodrigues

A bordo do «Arlanza», chegou hoje, vindo do Rio de Janeiro, o sr. comendador Alexandre Herculano Rodrigues, que era aguardado pelos srs. dr. Macedo Soares, André Supardo, comendador Antonio Ferreira Lopes, Madail Lopes Monteiro e Pedro Bordallo Pinheiro.

O ilustre brasileiro hospedou-se no Avenida Palace.

Consul do Brasil no Porto

Vindo de Genova, chegou hoje a Lisboa o ilustre consul do Brasil no Porto, sr. dr. Gonzaga Filho.

Faculdade de Direito de Lisboa

Os alunos da Faculdade de Direito interessados na realização de uma epoca extraordinaria de exames no proximo mez de março, reunem-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no edificio da aludida Faculdade, Campo dos Martires da Patria.

Policia particular
Detectives
Ex-agentes de policia de investigação
Escriptorio: CHIADO, 48, 5.º, Esq.º

Pelos teatros

"A dança das Libelulas"

Continua marcando, no S. Luis, o exito da primeira noite, a opereta «A dança das Libelulas», espectaculo soberbo, como ha muito se não via, de rara belesa e de uma fontasia modelar, sobresaindo o desempenho de todos os artistas, a marcação das massas corais, os bailados, e, sobretudo, o «fox-trot» das «Gigolettes» e o «duetto» da «Rambolina», que põem o publico em verdadeiro delirio. A lindissima opereta repete-se hoje, prometendo sair tardissimo do cartaz.

"Idade de amar"

Palmira Bastos vai ámanhã, interpretar no Trindade, a comedia «Idade de amar», de Pierre Wolff. Conforme já dissemos, Palmira Bastos tem nela um trabalho soberbo, entrando mais no desempenho Carlos de Oliveira, Abilio Alves, Georgina Cordeiro, Dina Pereira, Maria Isabel, Maria Helena, Penha Coutinho, Torres, etc.

Candida Suarez

E' ámanhã que se estreia no Politeama a «tonadilera» espanhola Candida Suarez, que vem precedida de grande fama e troz atraz de si um enorme reclame, tendo sido comparada a Raquel Meller nas suas canções e na maneira de as interpretar, de uma exquisita sensibilidade soberana — disse «O Exelsior», de Paris — na arte da «tonadilla». O espectaculo completa-se com a 31.ª representação da encantadora comedia «E' preciso viver!».

Atrás do reposteiro

Amelia Bastos, filha de Palmira Bastos, cuja entrada para o teatro, ha pouco tempo ainda, deixára antever que viria ocupar um excelente logar na scena portuguesa, representa esta noite, no Trindade, pela ultima vez, pois vai deixar a carreira artistica para se conscriar brevemente.

—Chegou hoje a Lisboa, no «Arlanza», o nosso antigo colega de imprensa e escritor teatral, sr. Luís Palmeirim, que ha quatro anos estava no Rio de Janeiro trabalhando, como secretario, junto de varias empresas entre elas a de José Loureiro.

—No Nacional prosseguem activamente os ensaios da peça «Dick», na qual entram os primeiros elementos artísticos deste teatro, sendo a primeira peça estrangeira que ali vai representar-se esta época.

—A companhia Lucilia Simões obteve ontem um grande exito no teatro Salão Recreio do Povo, de Setubal, com a representação da peça «Mademoiselle Pascal», tendo-se exgotado a lotação do teatro.

—A companhia Léa Candini está cada vez obtendo maior sucesso no teatro Sá da Bandeira, do Porto, mantendo em scena a opereta «A dansa dos Libelulas», que ámanhã deverá ser substituida pela «Rosa de Stamboul». No dia 20 fará a «première» de «A Frasquita».

—Estreia se hoje, no teatro Ferreira da Silva, em Torres Vedras, a companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que passará em Lisboa no dia 16 do corrente, para iniciar seguidamente a sua digressão artistica pelo sul do país, tendo já contractos firmados com os principais teatros do Alemtejo e Algarve.

—Esteve hoje em Lisboa, retirando no rapido da tarde para o Porto, o secretario da empresa Antonio Castro, do Sá da Bandeira, sr. Pedro Silva.

—A primeira peça nova a subir á scena em S. Carlos será a comedia «Sinal de alarme», em que se estreia, na companhia Lucilia Simões, a actriz Maria de Vasconcelos.

—Depois da celebração a Luiz de Camões, em Madrid, retirarão para Lisboa os artistas Chaby Pinheiro e Josuina de Chaby, que desde julho têm andado em viagem pelo estrangeiro.

—A peça «A grande noite!» e não «O grande dia!», como foi noticiado, tradução do nosso brilhante colega Nogueira de Brito, em ensaios no Apolo, decorre na Russia e é completamente desconhecida entre nós, sendo muito original a scena do 1.º acto, pintada por Luiz Salvador, passada no interior de uma imprensa clandestina.

—Só amanhã se estreia, no Maria Vitoria, a nova opereta «As onze mil virgens», que está sendo aguardada com grande interesse.

—Realiza-se amanhã uma festa de homenagem ao maestro-compositor Henrique Cabral, no teatro do Grupo Dramatico e Despertivo «Os Aliados», organisada por Raimundo Alves e na qual tomam parte Maria Côrte Real, Guilhermina Paiva, Mariana Figueiredo, Henriqueta Fernandes, Teodora Domingues e varios outros artistas.

Novo advogado

Concluiu a sua formatura em direito, obtendo a alta classificação de 18 valores, o sr. Manuel Jacinto R. de Oliveira, cujo curso brilhante foi sempre uma bela afirmação de talento.

O novo bacharel entrou já em exercicio de funções, coadjuvando nos seus trabalhos o ilustre advogado sr. dr. Manuel Duarte.

REPARAÇÕES ELECTRICAS
Reparadora Electro-Mecanica, Limitada
RUA DA TRINDADE, 18-A a 26
Telefone N.-4432

A Cidade

ALMOÇOS-CONCERTO Das 12 ás 14 h.
OS MELHORES DE LISBOA
"CHIC"
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20
Escolhida frequencia
Das 23 ás 2 h. Magnifica canja de galinha

VOZ DISCORDANTE...

A CAMARA Municipal

e a nova tabela

dos automoveis

de praça

Os jornais teem-se ocupado muito, nos ultimos dias, dos automoveis, dos seus preços, das obrigações dos *chauffeurs*, etc.

O *Diario de Lisboa* resolveu ouvir a opinião do sr. Agostinho de Melo, proprietario de automoveis, que sempre tem dedicado um grande interesse a tudo quanto se prende com o seu ramo, tendo sido um dos fundadores da respectiva Associação de Classe:

—A nossa Associação não tem cumprido, como devia, a sua missão. Nos jornais, fazem-se circular noticias falsas sobre preços, etc., que ela não desmente...

—A tabela que vigorava ..

—Não era exorbitante, ao contrario do que muitos diziam. Alguns comparavam os nossos preços com os doutros paises—e pretendiam provar que eles eram elevados demais. Era um erro. Porque, em nenhum país, os automoveis têm a lutar tanto como em Portugal, com êstes dois formidaveis obstaculos: o pessimo estado das estradas e as excessivas contribuições. Essas, sim, que são exorbitantes...

—Quais são elas?

—Taxa fixa, taxa complementar, taxa de turismo, licença da Camara Municipal. E todas elas pesadissimas.

—Mas, com a melhoria do cambio, o material...

—Os preços continuam sendo os mesmos. Só a gazolina é que baixou 1$50 em litro...

—E a Associação...

—Em vez de manter a tabela que vigorava—e com a qual concordavam todos os proprietarios—lembrou-se, nesta altura, intempestivamente, de pedir um aumento de tabela, que a camara aprovou e que veiu publicado em todos os jornais.

—Mas porque não protestam os proprietarios, se não concordam?

—Já está na camara uma representação nesse sentido. Além da nova tabela, a Associação queria tambem para si o privilegio dos 24 novos carros de praça para o Terreiro de Paço. A camara não a atendeu—e fez muito bem, porque o contrario daria logar a graves conflictos. Em fim, politica e mais politica dentro das associações. Politica de interesses pessoais. E' como lhe digo...

Os dois "Fokkers,,

ainda não partiram para Lisboa

Ainda hoje não se receberam novas comunicações sobre os dois «Fokkers» tripulados pelos distintos aviadores tenentes Rosado e Santos Mota.

Aos corações bondosos

Um amigo do «Diario de Lisboa» enviou-nos 27$50, para serem entregues a João Mousinho, morador na Barreaa do Grego (Parede). Em nome do contemplado, os nossos agradecimentos.

PROVEM
OS DELICIOSOS BIFES, ESPECIALIDADE DA
CHIC
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 20

TEATRO APOLO
HOJE — A peça cinematografica
A CABANA DO PAE THOMAZ
Enscenação do Professor ANTONIO PINHEIRO

A ACÇÃO DO GOVERNO

O boato

da chamada a Lisboa

do alto comissario de Moçambique

e o que nos diz

o deputado Portugal Durão

O sr. Portugal Durão referiu-se ha dias, na Camara dos Deputados, ao boato, de que o *Diario de Lisboa* se fez eco, «com caracter oficioso» disse o ilustre parlamentar, e que não foi desmentido cabalmente, e que dizia que o sr. Azevedo Coutinho, Alto Comissario em Moçambique, ía ser chamado á metropole «por motivos de ordem moral»—repetiu o sr. Portugal Durão.

A resposta do sr. ministro das Colonias não satisfez o deputado.

Ouçamos o sr. Portugal Durão:

—Em qualquer país o boato, um boato com o caracter formal a que o *Diario de Lisboa* se referiu, teria sido imediatamente desmentido. Um Alto Comissario é como um Ministro. Uma continuação do poder executivo. A noticia, espalhada logo, foi ter á Africa do Sul e a Lourenço Marques, e os seus termos eram tais que afectavam o prestigio do Alto Comissario. Como se sabe, segundo noticias do *Times*, o sr. Azevedo Coutinho está tratando a renovação do Convenio Sul-Africano. Uma acusação de ordem moral, é grave.

—E o sr. ministro das Colonias?

—Na sua resposta não me satisfaz, pois não desmentiu completamente o boato, embora tivesse declarado que se tem limitado a trocar com o sr. Azevedo Coutinho telegramas da praxe, cumprimentos e informações.

—Acha então v. ex.ª que...

—O governo devia ter desmentido imediatamente, oficialmente.

O *Diario de Lisboa* julga saber que o sr. ministro das Colonias enviou ao Alto Comissario um telegrama que se referia a despesas feitas pelo nosso representante. Podemos garantir o fundamento da noticia.

Em face disto, o sr. Portugal Durão disse:

—A verdade é que as declarações do sr. ministro das Colonias, na Camara dos Deputados, não foram concludentes. Um Alto Comissario não pode, em circunstancia alguma, estar sugeito a estas coisas, que o podem desacreditar e diminuir o seu esforço patriotico em qualquer contingencia grave.

—O sr. Azevedo Coutinho—dissemos—está negociando, estudando pelo menos, as bases da convenção a estabelecer com a Africa do Sul. Quizemos ouvir a sua opinião.

—Penso que a provincia não pode dispensar as receitas que lhe advem da mão de obra indigena portuguesa na Africa do Sul. Mas essa mão de obra tem de ser negociada em cuidados termos, quanto a numero, quanto a salarios, e quanto á maneira de os realizar. O «pagamento deferido» é materia que não pode deixar de ser tida em cautelosa conta.

—E a pretensão de condominio no caminho de ferro, de que tanto se falou?

—Nem falar nisso é bom. Isso deve ter passado. O convenio a renovar, tendo para a Africa do Sul, e para nós, até certo ponto, bastante interesse, não pode deixar de ser visto como uma concessão que ha que aproveitar em contra partida.

"MADAME FLIRT" em S. Carlos

Depois de uma interrupção de dois dias—motivada pela audição do quarteto Zimmer—reaparece amanhã, no S. Carlos, a encantadora comedia «Madame Flirt», que constitue o maior exito teatral dos ultimos tempos e á qual a companhia Lucilia Simões dá um desempenho que marca como dos mais homogeneos e elegante do teatro português. «Madame Flirt», onde, a par de um dialogo vivo e scintilante corre uma acção cheia de imprevisto e situações comicas é e continua sendo dos cartazes mais recomendaveis dos nossos teatros na presente temporada.

Uma scena do 4.º acto «O Baile Côr de Rosa»
entre Maria Corte Real e Joaquim Almada

O «Baile Côr de Rosa» no 4.º acto, «encadré» pelo scenario admiravel de Leitão de Barros compete em bom gosto e elegancia com qualquer identica exibição do estrangeiro.

A TAUROMAQUIA

A FIGURA de "Maera,,

já desapareceu

perdendo o toureio

um artista

Morreu «Maéra»! Morreu o idolo tauromaquico português da ultima temporada, o toureiro que levantou dos assentos os espectadores do C[illegible]po Pequeno enlouquecidos com a sua «brega» colossal, a sua facilidade ao bandarilhar, e as suas «faenas» de «muleta» dominando o inimigo, ajoelhando-se [illegible] cára, tocando-lhe as hastes, o delirio[illegible]reu o homem bondoso que toureou para os pobres de Lisboa e se ofereceu para repetir durante quatro anos, tantos como pensava ser toureiro, o gesto desinteressado que rendeu duas centenas de contos. Morreu o amigo de muitos portugueses, o triunfador de Lisboa, do Porto, de Portugal.

O «Diario de Lisboa» que escreveu as primeiras palavras elogiosas, quando Maéra ainda era quasi desconhecido entre nós, foi tambem o primeiro a dar a noticia da sua doença em Melilla e a má nova da sua morte em Sevilha.

Manuel Garcia «Macra» nasceu em Triana, o mais tipico bairro sevilhano, na

MAÉRA

outra margem do Guadalquivir. Com os primeiros passos vieram os primeiros encontros com os «trianéros» da sua idade e a pratica do divertimento favorito: «jugar al toro». Foi crescendo, espigadito, e pela semelhança com a figura do «Maera» de então, o bandarilheiro simpatico que viveu por Portugal e foi morrer tragicamente num café americano, passou Manuel Garcia a ser conhecido pelo mesmo «apôdo»: «Maéra», viciação andaluza de «Madéra», madeira, construção fisica e tipo proprio para toureiro.

«Maéra» foi depois o bandarilheiro e o «peão» notavel na «cuadrilla» de Belmonte e, depois «matador», com o exemplo de Sanchez Mejias, a figura tauromaquica mais semelhante á sua, [illegible]lo saber, pela valentia e vontade. Entre os toureiritos de hoje marcavam os dois pela boa escola que lhes vinha da colaboração que ambos tiveram no melhor periodo do toureio, a chamada competencia de Belmonte e Joselito, a idade de ouro.

Ha muito tempo [illegible] os seus triunfos repetidos, ganhos a pulso, e atingindo a consagração com a «orelha de ouro» obtida por maioria na corrida da Imprensa de Madrid, eram interrompidos pelos presagios dos que conheciam a fraqueza de peito do bom «Manué». E ontem lá morreu na sua casinha de Triana, rezando abraçado a um Christo sevilhano e olhando os seus entes queridos, «la madrecita» que deixa no conforto de oitenta mil duros ganhos com o sangue e o «hermanito» que, com as «muletas» e os estoques do irmão morto, lhe vai continuar a vida toureira, errante entre a fortuna e a morte.

EL TERRIBLE PEREZ

S. CARLOS Telef. C. 3063

A'manhã, sabado

«Reprise» da lindissima peça

MADAME FLIRT

Verdadeiro acontecimento artistico — Brilhante criação de LUCILIA SIMÕES.

Bilhetes já á venda, sem locação: Fauteuils, 9$00; camarotes, 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00; galeria, 2$50.

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

Comp.ª REY COLACO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, ás 21,30 e todas as noites

E' PRECISO VIVER

A'manhã, 13 — Estreia da notavel «tonadillera»

CANDIDA SUÁREZ

Domingo, ás 15=1.º concerto extraordinario pela

ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA

sob a regencia do maestro FERNANDES FÃO

EDEN TEATRO

Tel. N. 3800

HOJE, 9 1/2 1.ª RECITA DA MODA

com o sensacional quadro novo

A cova do ladrão

ampliando a magica

O BOLO REI

Grandioso sucesso da comp.ª Otelo de Carvalho

TEATRO SÃO LUIZ

Companhia Armando Vasconcelos

da qual faz parte a actriz Ausenda de Oliveira

TODAS AS NOITES

celebre opereta em 3 actos de FRANZ LEHAR

A Dança das Libellulas

Protagonista: AUZENDA DE OLIVEIRA

Magnificos scenarios novos

Artistica «mise-en-scène»

Teatro AVENIDA Telefone N. 4356

Companhia **Satanela-Amarante**

de que faz parte Nascimento Fernandes

HOJE, O GRANDE SUCESSO

A MENINA DO CHOCOLATE

Teatro MARIA VITORIA

Amanhã — Sabado

DEFINITIVAMENTE

A fantasia em 2 actos e 8 quadros, de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Wenceslau Pinto

As onze mil virgens

DUAS SESSÕES A's 8 1/2 e 10 1/2

TEATRO da TRINDADE

Emp. JOSE' LOUREIRO TELEF. C.-876

C.ª PALMIRA BASTOS

HOJE — A's 21,15 — Ultima representação da peça

A FEITICEIRA

A'manhã — 1.ª representação neste teatro, da comedia, em 4 actos, tradução do Oldemiro Cesar

IDADE DE AMAR

Não ha locação

RIR!!!!

é um dos grandes «desideratuns» na vida actual. Ver, portanto, os

REIS DA GRAÇA ELEGANTE

os irresistiveis e originais fantasistas

Esposos CARTER DE HAUEN

no famoso «vaudeville» em 6 actos

A MENINA DO TAXI

a grande **estreia** de **hoje** no

Cinema Condes

em conjunto com os melhores «films» da actualidade.

Amanhã: Comedia de elegancias

Precisa-se um manequim

«Film» colorido.

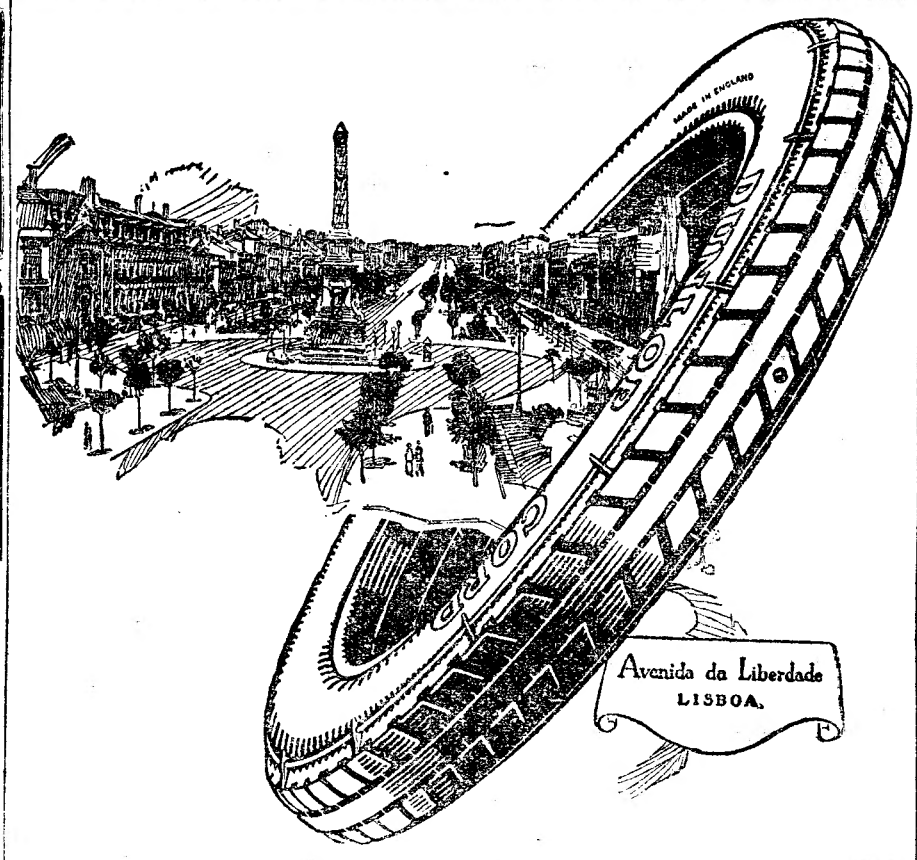
TEATRO NACIONAL Telef. N. 3049

HOJE: — Grandioso sucesso — Enorme entusiasmo — A lindissima peça

A HORA DO AMOR

Brilhantissimo desempenho

O maior exito da temporada



Teatro de S. Carlos Tel. C. 3063

Sociedade do Teatro de S. Carlos, Lt.ª

6.ª epoca 1924-1925

Temporada de Opera Francesa

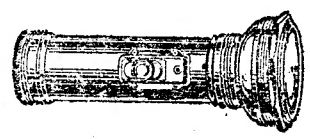
18 recitas sob a direcção do notavel regente da Opera de Paris

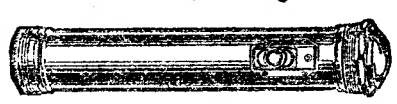
Mr. Gabriel Grovlez

Elenco constituido pelos mais consagrados artistas da Opera Comica de Paris. Explendido corpo de baile. Brilhante montagem scenica.

Até 18 do corrente está aberta a assinatura para estes espectaculos no escriterio do teatro, das 14 horas em diante.

Faroes electricos americanos





OS MELHORES

«ELETRIGIA» — R. Santa Justa, 87

MOVEIS

PREÇOS RESUMIDOS

DESCONTOS DE 20 A 30 %

3 — MOBILIAS — 3

4:900$00

Quarto de cama de casal, casa de jantar e sala de visitas

Casas de jantar, desde

1:700$00

Quartos de cama, desde

2:800$00

Escritorios, desde

900$00

Sala de visitas, desde

750$00

Grande variedade em mobilias para todos os preços.

E quem vende mais barato.

ARMANDO SANTOS

RUA DAS GAVEAS, 29 a 33

(AO CAMÕES)

Consultem:

A ACTIVA

Rua 24 de Julho, 8 a 10-B

Telefones: C. 3474-1601

Carpitaria Civil

Trabalhos em todos os generos

Adornos para moveis

Colossal sortido a preços mais baratos

ANTONIO BRAGA

Telefone Norte 5243

Rua da Rosa, 131 a 135

e Travessa dos Inglezinhos, 24-26

MOBILIAS

Em todos os Estylos e para todos os preços encontrando-se sempre uma verdadeira diferença de 40 o|o devido a serem antigos fornecedores das Lojas de mobilias em todo o paiz.

Exposição de moveis em genero antigo — Decorações de casas completas — Grande variedade em Carpettes, Veludos, Tapetes, tapessarias, capachos, etc., etc.

ARNALDO GOMES & C.ª

RUA EUGENIO DOS SANTOS, N.º 179, 1.º ANDAR

(Predio da Esquina d'Annunciada)

STORES DE MADEIRA

RUA DO SECULO 140

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE A 450$00 : : : : : : FABRICAÇÃO GARANTIDA : : : TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, loja: :

DOENÇAS NERVOSAS

Gabinete hidroterapico — C. do Duque, 20

C. da Gloria, 15 — T. N. 4457

Director

Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.

Aberto das 8 ás 13 horas.

Consultas das 10 ás 12 horas

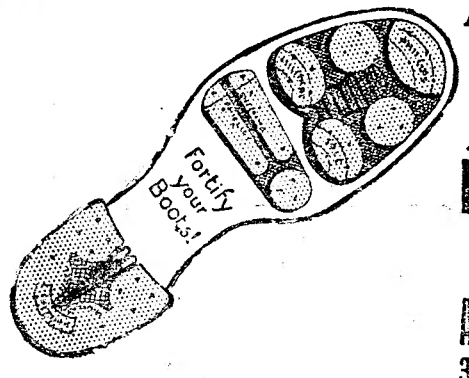
ACURCIO DE CAMPOS

Ex assistente dos hospitais Lariboisiére e Cochin, de Paris

CLINICA DENTARIA

Tratamentos á hora marcada

Avenida da Liberdade, 38, 1.º



As solas de borracha "PHILLIPS" são elegantes, leves e duma durabilidade extraordinaria.

Phillips Patents Limited, London

Agente: F. MARQUES FELICIANO

39, Rua Arco Bandeira — LISBOA

Papeis para casamentos civis e religiosos, de nacionais e estrangeiros; autorisações judiciais para menores; dispensas de parentesco; mudenças de nome; emancipações; divorcios; inquilinato, etc., de tudo trata modicamente.

A PROCURADORA

Rua dos Fanqueiros, 277, 2.º

Telefone N. 4556

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUEZES

Divisão do Material e Tracção

Fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro

No dia 15 de Desembro p. f., pelas 12 horas, na estação central de Lisboa, (Rocio), perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 420 toneladas de oleo mineral escuro para lubrificação de locomotivas, carruagens e wagens.

As condições estão patentes em Lisboa, na repartição central do Serviço dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11 1/2 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relogio externo da estação do Rocio.

Lisboa, 29 de Novembro de 1924.

O Director Geral da Companhia

(a) *Ferreira de Mesquita*

DR. ARMANDO NARCISO
Medico do Hospital de Santa Marta
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Travessa Nova de S. Domingos, 9 (á Rua do Amparo)
Residencia:
Rua Nogueira e Sousa, 17 (ao Luciano Cordeiro)

ESTRANGEIRO

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—PARIS
RINS e vias urinarias.
Venereologia e sifilis.
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15h.—Tel. 5205-N.

DE BERLIM

O novo ministerio será composto por uma concentração de burguezes

BERLIM, 12

O gabinete alemão pedirá a sua demissão no fim da proxima semana.

O chanceler Marx informou já o presidente Ebert desta resolução.

O directorio do partido popular resolveu iniciar as negociações para a formação do novo governo, sob as bases duma coligação dos partidos burguezes.

O «Berliner Tageblatt» diz que Stresseman pretende formar um novo gabinete de coligação burgueza, incluindo os conservadores.

Se isto se der, conta-se com uma energica oposição dos democratas e socialistas.

Von Shubert foi nomeado secretario de Estado do ministerio dos Negocios Estrangeiros para substituir o barão de Maltzahn que vai para embaixador da Alemanha em Washington no proximo mês de Janeiro. — (R.)

As 8 horas
e o acordo americano

BERLIM, 12

A liga dos industriais e comerciantes alemães recusou ratificar o acordo americano ácerca do dia normal de oito horas de trabalho, dizendo que a Alemanha deve ter absoluta liberdade na fixação e regulamentação do seu tempo de trabalho devido ás suas pesadas obrigações para o pagamento das reparações. — (R.)

Marx
fala sobre a crise politica

BERLIM, 12

O chanceler Marx declarou a um redactor do «Frendemblatt», de Hamburgo, que em sua opinião qualquer governo que se forme com elementos das direitas não poderá manter-se no poder por largo tempo, e acrescentou não estar disposto a presidir a um gabinete em tais condições. — (R.)

O ASSALTO Á "ESCOLA LENINE„

Herriot afirma que o actual governo não quere ensanguentar as suas mãos

Em face das informações que tinha sobre a conspiração comunista, a policia francesa decidiu perseguir os elementos revolucionarios, tendo assaltado a escola «Lenine», em Bobigny.

Este facto deu origem a um largo debate na Camara dos Deputados, onde os comunistas Ernest Lafont, Clamamus e Bourlois atacaram vigorosamente Herriot, afirmando que «o governo do bloco das esquerdas é tão estupido e tão ridiculo como o do bloco nacional».

Depois de falar o socialista Compére-Morel que disse confiar em que o governo não fará violencias, tomou a palavra o presidente do conselho, Herriot, que começou assim o seu discurso:

—A verdade é que, fiel á tradição republicana, o governo defenderá a ordem, contra os facciosos de todas as côres. Falou-se da «Action Française». E' certo — e disso temos a prova — que essa organização aconselha a preparação para a luta, e a compra de cacetes e revolvers. Mas o governo vigia os seus actos.

No que respeita ao comunismo, o governo não se oporá á constituição dum partido, nem á sua propaganda, seja ela qual fôr. O que ele não quere é deixar a sociedade democratica exposta á violencia:

—O que é grave, é o que se observa: vemos, aqui e ali, homens que sofrem, aos quais se faz crer que, pela sua subordinação total a esta ou áquela formula, se libertará toda a humanidade. Cria-se, na realidade, uma mistica!

Com os aplausos da Camara inteira, Herriot declara que o governo não quere ensanguentar as suas mãos:

—Depois da espantosa guerra que sofremos, nada seria mais atróz que uma guerra civil. Mas ha um limite que o governo não deixará transpôr: o respeito pela vida humana que ele tem o dever de proteger.

* * *

O presidente do conselho afirma que o governo está decidido a tomar medidas repressivas do porte de armas proibidas.

O que nas teorias comunistas inquieta o chefe do governo é que se meta em cerebros mal preparados essa barafunda metafisico-historica que é uma fabrica de doidos, sobretudo.

* * *

Herriot declara que só aceita a moção de confiança, concebida nos seguintes termos:

«A Camara, resolvida a prosseguir uma politica de acção republicana e social, mas decidida a não a deixar comprometer por actos de violencia sistematica, confiante no governo, passa á ordem do dia».

Depois de vivo debate, Pierre-Etienne Faudin lembra que foi o governo Herriot que decidiu entregar aos «soviets» a esquadra russa do general Wrangel.

—Conforme as negociações empreendidas pelo governo anterior — diz Herriot.

Flaudin protesta e diz que não foi o governo precedente quem reconheceu precipitadamente os «soviets».

No final da sessão, L. Cour Grandmaison declara, que os seus amigos da direita não aprovarão a moção de confiança.

DE ROMA

A obra de Mussolini e a atitude dos delegados italianos na S. das N.

ROMA, 12

No Senado prosseguiu ontem a discussão do orçamento do ministerio dos Negocios Estangeiros, dando logar a importantes afirmações do chefe do governo.

Respondendo a varias interpelações sobre o interessse do governo pelo problema da emigração e da expansão intelectual italiana, o presidente do conselho declarou que qualquer dos assuntos merece a melhor atenção dos poderes publicos, como mais duma vez o tem já afirmado.

Passando a responder ás preguntas que lhe foram feitas sobre as duvidas interaliadas e ás reparações, o sr. Mussolini confirmou a estreita ligação existente entre os dois assuntos.

Referindo-se especialmente á situação da Italia, Mussolini afirmou que razões juridicas e militares levaram o governo a suspender a assinatura do protocolo de Genebra, que simplesmente aumenta as possibilidades de novas guerras, em vez de as diminuir, não resolvendo o problema do desarmamento e da justa Paz, mas mantendo o monopolio das materias primas nas mãos de determinadas potencias.

Mussolini concluiu, assegurando ser intenção do seu governo explicar sempre que lhe seja solicitado, a obra em que prossegue para a prosperidade da Patria Italiana. — (L.)

ROMA, 12

O Senado italiano aprovou o orçamento do ministerio dos Negocios Estrangeiros. — (H.)

Um protesto
dos habitantes da região do Sarre

ROMA, 12

O conselho da Sociedade das Nações remeteu ao governo da Região do Sarre o protesto dos seus habitantes sobre a questão das escolas.

O conselho discutiu o projecto da fronteira do Irak e o relatorio ácerca da situação dos mussulmanos residentes na Grecia, e os direitos de investigação sobre os armamentos da Alemanha, Austria Bulgaria e Hungria, aprovando uma proposta do sr. Briand para que a comissão consultiva militar apresente uma proposta pratica sobre este ultimo assunto.

O conselho aprovou ainda a formação duma lista de peritos, e encarregou o delegado japonês de apresentar um relatorio ácerca das imunidades diplomaticas dos membros das comissões investigadoras.

O conelho aprovou ainda a nomeação do sr. Macdonald para Alto Comissario no Estado Livre de Dantzig. — (L.)

CASA BÉNARD
100, — CHIADO, — 107
A casa que possue o mais completo sortimento de artigos de novidade para adornar as arvores do Natal.
Variedade colossal de brinquedos finos
Esta casa lembra aos seus clientes a grande vantagem de começarem desde já a fazer a sua escolha, a fim de evitar as confusões e incomodos nas vesperas do Natal.

Um chapeu celebre

O chapeu mais celebre que nos reza a historia, foi sem duvida o chapeu de Napoleão. Simples, austero e vitorioso em mil batalhas.

Pois nos tempos que vão correndo, um chapeu mais celebre e de maior nomeada acaba de surgir em plena capital. E' um feltro ideal, macio como um veludo, lindamente cintado de fita garrida, que dá aos homens um grande ar de distinção, e tanta, que entontece toda a mulher galante que o fita e o contempla.

Mas que demonio tem o chapeu para assim se celebrisar?

Fomos pregunta-lo aos seus depositarios Exm.os Senhores Dias & Bandeira que gentilmente nos receberam no seu escritorio da R. dos Fanqueiros, 400, 1.º, aonde diante de verdadeiras pilhas de chapeus de variadas côres e qualidades nos disseram:

—O caso é simples. Não são só os nossos feltros que seduzem, são todos os chapeus saídos das fabricas que representamos, que lhes imprimem a maior sedução e que os torna os mais elegantes do pais. Mas os nossos chapeus têm além disso um grande segredo.

—Um segredo?

—Sim um segredo, que faz com que venda diariamente centenas deles. Imagine que os chapeus que para aí vendem entre 40 a 60 escudos, vendemos nós pelos preços das fabricas ou seja a 22. Vinte e dois escudos!

E' um chapeu de se lhe tirar o chapeu. Uma pechincha... e a celebridade a bater-me á porta!

Ao sairmos trouxemos a convicção que o nosso publico hade compreender e aproveitar este esforço que tanto honra os seus empreendedores.

Vejam
a baixa de preços do calçado da Sapataria Chiado,
Rua Garrett, 98

Impõe-se pela sua belesa e qualidade as malas e carteiras do 81 da R. de S. Nicolau, casa Bastos Silva, L.da

CALÇADO ATLAS
Novos preços desde 1 de Dezembro
DEPOSITOS { Rua do Ouro, 198 / Rua Augusta, 149 / Rua do Carmo, 87

Portugalise os eus Pés
Rocio, 122
Rua da Palma, 128

ROLAMENTOS TIMKEN
Agentes H. Burnay & C.ª
Deposito ED. RICOU L.DA
Avenida da Liberdade, 5

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	99$50	100$00
/Paris	1$13	1$15
Madrid	2$98	3$01
/New-York	21$20	21$35
Amsterdam.	—	8$62
/Suiça	—	4$13

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL

	COMPRA	VENDA
/Bruxelas	—	1$05
/Italia	—	$92,5
/Praga	—	$64 5
/Brazil	—	2$48
Libra esterlina	112$00	118$00
Agio do ouro	—	—

PROJECTOS...

Sob

o rio Tejo

vae ser construido

muito em breve

um tunel de 6250 metros?

O porto espanhol no Montijo!...

Eis um projecto de fomento do porto de Lisboa de alto interesse. Mas tem os seus «quês». Já o Senado revogou o decreto da concessão, e ha até uma Comissão, que era presidida pelo actual ministro do Comercio, sr. Plinio Silva, que tinha o encargo de estudar o assunto.

E é assunto — perdido...

A ponte sobre o Tejo...

Esta ideia avançou mais. E' o projecto do espanhol Afonso Peña. E houve relatorios favoraveis das Repartições, votos, discussões, intervenção do Parlamento.

Está parado o projecto...

—Mas com tanto trabalho realizado a ponte sobre o Tejo não se chegará a levantar? — preguntámos hoje ao sr. ministro do Comercio.

—Não lhe posso dizer que sim...

As ligações da margem da direita de Tejo com a margem esquerda estão hoje a ser objecto de cuidada atenção das direcções do ministerio do Comercio, e principalmente dos Caminhos de Ferro do Estado, onde o sr. Plinio da Silva, actual ministro é uma grand boa vontade.

Mas tudo leva tempo, tudo emperra.

Tem-se a impressão do que o que se pretende — é que nada ande, nada avance E, todavia, não é assim.

Agora aparece a noticia do tunel sob o Tejo para ligar Lisboa com Cacilhas.

E' uma proposta francesa, de que são interessados, por representação, os srs Marquez de Rochechouard e Mr. Leon Gerodias, que tem o titulo de uma poderosa empreza financeira e industrial.

Trata-se do projecto de construção dum tunel sob o Tejo, com dupla tracção electrica, e ainda de linhas ferreas entre Cacilhas e o Barreiro, como serviço auxiliar dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste.

O tunel, ligando Lisboa a Cacilhas medirá 6.250 metros de extensão e será absolutamente semelhante ao do rio Hudson, nos Estados Unidos da America.

Os dois representantes da empreza francesa afirmam estar habilitados a realizar tecnica e legalmente a obra maravilhosa.

O ilustre ministro com quem falámos a este respeito disse:

—Sim, senhor. E' certo. O governo recebeu uma proposta, ante-projecto, com a intenção a que alude. Vai ser presente á Comissão de Obras Publicas, devendo depois, sobre esse projecto, pronunciarem-se todas as Direcções do Serviço e Repartições a quem o acontecimento interessa, principalmente Caminhos de Ferro.

—E esse projecto tem probabilidades de ter viabilidade?

—Que lhe posso eu dizer agora, que são quasi três horas da tarde e ainda não almocei? Vai-se estudar o assunto, e terá o parecer condigno. Tudo quanto eu lhe dissesse já seria prematuro. A seu tempo direi tudo o que interessar o publico.

Porto do Montijo, ponte sobre o Tejo, tunel! Obras fantasiosas, estudos platonicos — Julio Verne.

Não ha boa vontade de ministros ou de funcionarios que prevaleça. Como grandes hoteis, Avenidas, monumentos... Emperra tudo — mesmo até quando o dinheiro não tem que vir do Estado.

Centro Fotografico de Lisboa

LUIS ROSA

233, Rua da Prata, 235

Aparelhos fotograficos dos melhores fabricantes, aos preços mais baixos do mercado.

As peliculas de qualquer marca, tanto em rolos como em «film-pack», compradas nesta casa, são revelades gratuitamente, e em 24 horas.

A TARDE PARLAMENTAR

Não foi

admitido o projecto

que promovia a sargento

o cabo-mecanico Pinto Correia

O que o sr. Brito Camacho chamou hoje ao sr. ministro das Colonias, logo á entrada! Calculam lá o que foi!

Foi...

Digamos a proposito de quê:

Como se sabe, o sr. Carlos de Vasconcelos tem tanto de simpatico como de nutrido. E' uma pessoa muito gorda e dispõe da qualidade do ser deputado por Cabo Verde, sendo estas duas razões que deram lugar á piada do sr. Camacho; estas duas razões e ainda o facto do ascensor que leva a gente do vestibulo aos Passos Perdidos se negar de vez em quando a desempenhar as funções que lhe estão confiadas.

Neste momento subiam na cabine alguns deputados, entre os quais o antigo chefe do extinto partido unionista, mas a certa altura, que não é grande, o monstro hidraulico negou-se e voltou para trás, quer dizer para baixo.

—E' peso demais, observou o bom do Ferreira, chefe dos porteiros.

Era isso e falta de agua, e, por consequencia, alguns parlamentares sairam do caixote, a fim de lhe diminuirem a carga.

E o ascensor dispunha-se então a subir quando chegou o sr. ministro das Colonias.

Como se tratava dum ministro, os passageiros ofereceram-lhe preferencia, tendo sido um deles o sr. Brito Camacho.

— Por quem são!... Não senhores!... Muito obrigado!... Não aceito... Tenham a bondade!

O elevador elevou se e foi então que o sr. Brito Camacho chamou a tal coisa ao sr. ministro das Colonias... Disse assim:

—Era o que faltava... meter o pé num arquipelago!

Bem vêem que não foi nada feio.

* * *

—Vai entrar-se no periodo de antes da ordem do dia—diz o sr. presidente quando nós entramos na sala.

E logo sr. Agatão Lança requere urgencia e dispensa do regimento para um projecto que eleva ao posto de sargento o cabo mecanico da armada Pinto Correia, que desapareceu com Sacadura Cabral. O requerente exalta a coragem e o valor tecnico do malogrado marinheiro, mas a mesa, fundamentando-se na lei-travão, declara que não pode aceitar esse projecto.

Escusado será dizer que o sr. Agatão Lança não se conforma e indignadamente protesta contra a influencia dessa lei em determinados casos excepcionais como aquele de que se trata, que não suportava tal rigidez legal.

Em torno das duvidas suscitadas, fazem-se longas considerações de varia ordem, emquanto alguns deputados procuram arranjar formula decente para se sair daquele apuro.

Pela minoria monarquica, o sr. Morais de Carvalho associa-se aos protestos do sr. Agatão Lança, mas o projecto, segundo parece, não é aceite.

Depois o mesmo sr. Morais de Carvalho ataca delicada mas tesamente o primeiro decreto do sr. ministro das Finanças, chamando-lhe sibilino. E' um decreto que autoriza amortisações de acções de empresas e companhias.

O orador entende, segundo diz, que isso não pode ser, que por esse processo se autoriza o governo a alienar o patrimonio nacional, respondendo-lhe o sr. ministro das Finanças, talvez de maneira muuito acertada e convincente, mas que nós não percebemos por que s. ex.ª fala muito baixinho, virado para a figura da Justiça, sem que esta dê qualquer indicio de ouvir melhor do que nós.

Em certa altura é que se percebe isto, dito em tom de pessoa mal disposta:

—Eu estou aqui para defender o Estado que ainda é republicano.

E depois, ainda mais zangado:

— A Republica ha-de defender-se, seja como fôr. Defende-se com armas na mão. Defende-se como fôr preciso.

Apesar disto, o sr. Morais de Carvalho declara que não se convence do criterio do sr. Pestana Junior e explica porquê, pondo aquilo tudo em moedas de cinco.

No Senado

prosseguiu o debate politico

No Senado prosseguiu hoje o debate politico, tendo falado os srs. Procopio de Freitas, Julio Ribeiro, Bulhão Pato e o chefe do governo. Os srs. Julio Ribeiro e Bulhão Pato, de quem se dizia que votariam contra o ministerio fizeram com nobreza a declaração de que aprovavam a moção Pereira Osorio. E' o segundo grande triunfo do chefe do governo, que fez no Senado um magnifico discurso, desfazendo um a um os argumentos aduzidos contra a sua declaração ministerial.

* * *

A' hora de fecharmos estas notas, está falando ainda, no Senado, o sr. presidente do ministerio. As votações far-se-hão ainda hoje e podemos quasi afirmar que elas serão deste teor—regeitada *in totum* a moção monarquica, regeitada em parte a moção nacionalista e aprovada a moção Pereira Osorio, pouco mais ou menos por 30 votos de maioria contra 7 oû 8 de minoria, ficando assim definitivamente consolidada, por agora, a vida politica do governo.

* * *

Só depois das 5 da tarde o sr. Moura Pinto iniciou a sua interpelação ao sr. ministro das Finanças, ácêrca da criação dos tribunais de contencioso, para julgamento de reclamações sôbre aplicação de impostos.

* * *

A's 18 horas comunicam-nos, do Senado, que a moção de confiança foi aprovada por 31 votos contra 10.

Sargento Marmelada

Da Direcção do Centro Republicano Radical de Lisboa, recebemos um amavel oficio agradecendo-nos as noticias que publicámos referentes á homenagem que este centro prestou ao sargento Marmelada.

IMPRENSA

«O Espectro»

Dirigido pelo sr. Antonio Correia, começou a sua publicação um novo semanario intitulado «O Espectro».

Faculdade de Direito

A direcção da Associação Academica da Faculdade de Direito, por intermedio de uma comissão, realiza no proximo dia 20 um «Serão Artistico» seguido de baile.

Para esta festa, que está despertando um grande interesse, adquirem-se os convites na Associação Academica, a partir do dia 12.

A sorte grande do Natal está á venda no

PINA

RUA DE S. PAULO, 75

AGUA OXYGENADA deposito: R. Augusta

"PEROXHYDRIL" 75 - 1.º

TEL. 2670 - C.

(Marca registada desde 1908)

Á VENDA NAS PRINCIPAIS FARMACIAS E DROGARIAS (12 VOL.)

A POLITICA

Foi

reconhecida

capacidade juridica

ás federações

de sindicatos operarios

Reuniu hoje o Grupo Parlamentar Democratico para discutir a moção do sr. dr. Pereira Osorio, de confiança ao governo, ontem enviada para a mesa do Senado. A reunião tem decorrido agitada, visto que alguns senadores acompanharam o sr. Silva Barreto na sua má vontade ao governo.

Cremos que, por fim, o bom senso, da hora grave que passa iluminará o cerebro dos senadores remitentes, e a moção de confiança será aprovada por uma boa maioria.

* * *

O encarregado dos Negocios do Chile ofereceu hoje, no Hotel de Inglaterra, um almoço intimo, ao senador sr. Aragão e Brito e a que assistiu o ministro de Venezula, sr. Conde de Planas Suarez. O sr. Aragão e Brito foi, como se sabe, o chefe de gabinete do sr. dr. Domingos Pereira, quando ministro dos Estrangeiros.

* * *

O sr. vice Reitor da Universidade de Coimbra, conferenciando hoje com os srs. ministro da Instrução e com o sr. Cunha Leal, fez sentir a conveniencia de ser adiada a posse do Reitor daquela Universidade visto como, dada a proximidade das férias, na proxima terça feira já não estarão em Coimbra muitos dos professores e quasi todos os alunos.

Por este motivo, ficou a referida posse adiada para o dia 7 do proximo mês de Janeiro.

* * *

O sr. ministro do Trabalho teve a satisfação de ver aprovada em conselho de ministros a sua proposta, reconhecendo capacidade juridica ás federações e uniões dos sindicatos operarios e regulando a sua constituição. Era esta uma velha aspiração da classe operaria, e que vem tornar possivel os contractos colectivos, legalisando-se assim, uma situação que vivia á margem da lei.

* * *

Tambem no conselho de hoje se resolveu continuar com as obras do Manicomio Miguel Bombarda, para o que ha no orçamento a respectiva verba. Atendeu-se assim, por parte do governo, a três pontos distintos — a solução do problema dos sem trabalho, a homenagem ao falecido professor, e a hospitalização de loucos, muitos dos quais ainda hoje alojados nas cadeias civis, contra todos os principios de humanidade e de justiça.

As festas camoneanas

no país visinho

No rapido de Madrid, partiu hoje de manhã, com destino aquela cidade, a representação portuguêsa que ali vai tomar parte nas festas a Camões.

Além de grande numero de vereadores, entidades oficiais e muitos passageiros, lembra-nos ter visto embarcar, entre outros, os srs. drs. Leonardo Coimbra, Costa Santos, Queiroz Veloso, Joaquim Moreira Fontes, Eugenio de Castro, Antonio Baião, Antonio Ferrão e Laranjo Coelho, general Pereira Bastos e seu ajudante capitão D. José de Alarcão Velasques Sarmento Osorio, Alexandre Ferreira, Afonso Dornelas, Raul Marques Caldeira, Oldemiro Cesar, Luis Derouet, J. Benoliel, Raul Proença, Artur Portela e dr. Beirão da Veiga.

Na «gare» foram alvo duma afectuosa despedida.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

COM AGENTES NO BRASIL

Consultas das 10 ás 11 e das 15 ás 17.

R. DOS FANQUEIROS, 114